BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
44. EDIÇÃO

O TICO-TICO

CULTIVAR O SOLO E' SERVIR A' PATRIA

ANNO XX RIO DE JANEIRO, 18 DE MARÇO DE 1925 NUM. 1.015

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS

SEMANARIO DAS CREANÇAS

JOÃO FELPUDO

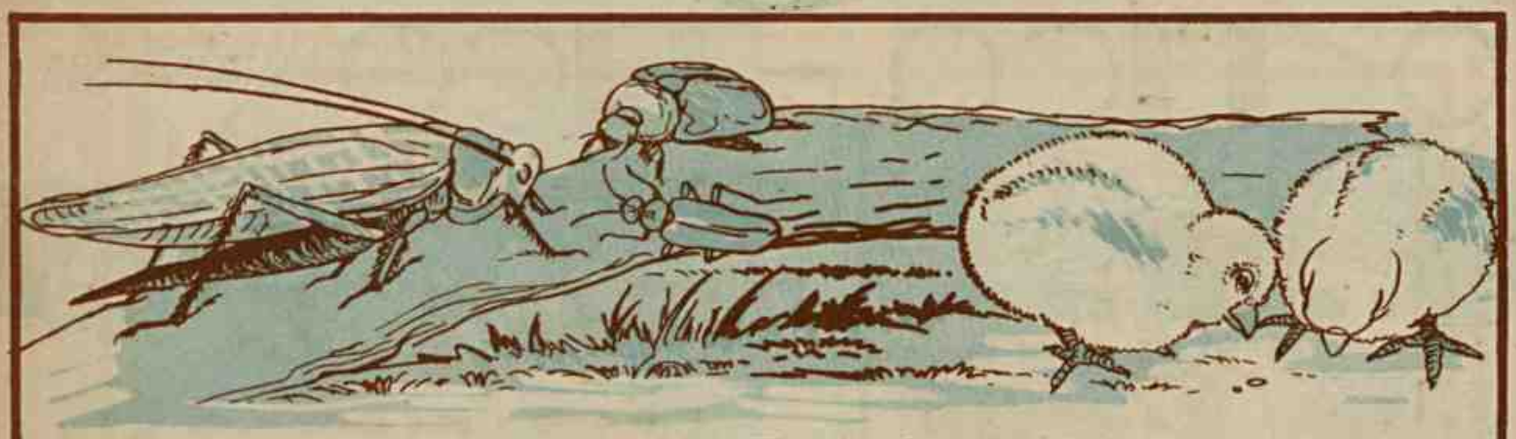
Como elle é porco, esse menino!
Que cabelleira tão maltratada!
Tem as munhecas tão lambusadas
E a carinha tão mal lavada.

Si chove um pouco, esse vadio,
Não apparece lá na escola.
Tem unhas sujas, sapatos rotos,
Parece um pobre que pede esmola.

Entre os collegas mais applicados,
Os mais limpinhos que sabem tudo,
Esse malandro foi baptisado:
"Zéca dos Porcos" ou "João Felpudo"

NUMERO AVULSO.....300 REIS
NUMERO ATRAZADO....500 REIS

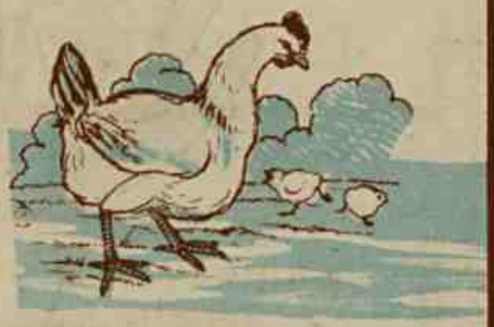
O TICO TICO PUBLICA OS RETRATOS DE TODOS OS SEUS LEITORES



OS PINTAINHOS

TRES insectos reunidos, um gafanhoto, um estercoreiro e um moleiro, decidiam da sorte de dois pintainhos que, á distancia, pastavam.

— Eu — dizia o gafanhoto, me incumbirei de atacar o pintainho maior. Disponho de mais força, sou o chefe e, portanto, pegarei o mais pesado. Tu, escaravelho dos estercos, auxiliado por moleiro, teu companheiro, atacarás o segundo pintainho. Não tardará que outros insectos amigos nos auxiliem. A questão é começarmos e, desde que as nossas presas comecem a gritar, não faltarão amigos que nos ajudem.



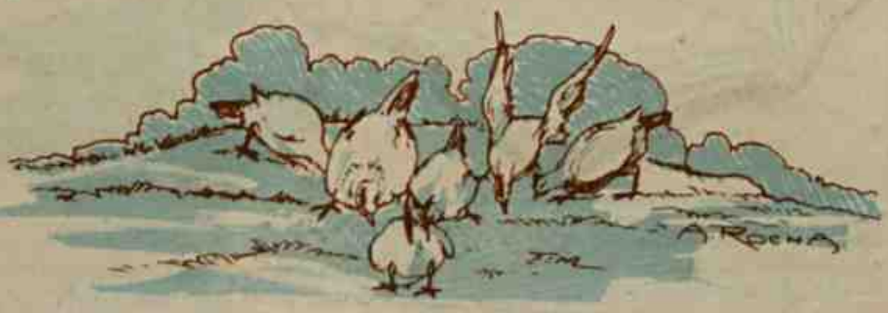
Se bem o disseram, melhor fizeram. Atacaram os pintainhos, mas estes puzeram-se a gritar desesperadamente.

Os insectos que estavam espalhados pela relva comprehenderam a situação e vieram tambem atacar os pintainhos, auxiliando os companheiros, contando com a partilha. Assim como os insectos vieram muitas gallinhas attrahidas pelos gritos de seus petizes e em seu auxilio, num movimento de solidariedade, correram patos, ganços, perús, marrecos, tendo a commandal-os o gallo.

E gafanhotos, estercoreiros, moleiros, lucanos, grillos, libellinhas e percevejos do matto, toda a caterva de assaltantes foi num curto espaço de tempo devorada pelas gallinhas.

D'ahi por deante os pintainhos tiveram pastagem livre sem perigo.

Nenhum insecto quiz mais atacal-os e nem mais os havia nos campos porque as gallinhas e seus companheiros davam-lhes caça, perseguiam-n'os incessantemente.



BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
44 - Secção

BRILHANTINA CONCRETA MEU CORAÇÃO

Não causa caspa como algumas de suas congeneres e por isso é a preferida

A VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. de PERFUMARIAS BEIJA-FLOR

Pedidos do interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio

Pó de arroz **Meu Coração** é delicioso

Encantado com a cura, felicito-vos

De Bello Horizonte, adeantada capital de Minas Geraes, recebemos o expressivo attestado que damos em seguida:

Bello Horizonte, 25 de Setembro de 1924.
Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Cordiaes saudações. Esta tem por fim dizer a vossa sabedoria que seguindo o conselho dado por um meu irmão, usei para com os pequenos que padeciam de rouquidão e bronchite o assombroso remedio **Peitoral de Angico Pelotense** sempre satisfatoriamente. Encantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção deste preparado.

Com estima e consideração — Amigo att°. e obr°. — **Nilo de Freitas.**

629, Rua Aymorés (antiga 420) — Bello Horizonte.

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.
Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 réis, na Drogaria PACHECO 43-57, Rua dos Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula do medico.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almeida Lima, 43 — S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros.

Córte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros	**Preparatorios**
Perito mercantil	Constructor
Contador publico	Pratico Pharmacia
Calligrapho	Córtes e confecções
Tachygrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito mechanico	Allemão
" electricista	Italiano
" mechanico electricista	Latim
Technico telegraphista	Hespanhol
Chauffeur mechanico	Mineração.

Nome .....

Endereço .....

Estado .....

(O Tico-Tico)

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA...., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS...., versos de Adelmar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5$000.

As mulheres envelhecem rapidamente se teem o figado e o estomago em mau estado.

As Pequenas Pilulas de Reuter

tomadas regularmente combatem as doenças d'estes orgãos tão importantes e o paciente recuperará as forças e a saude.

DE GRAÇA!

TODAS AS CREANÇAS INTELLIGENTES DO BRASIL DEVEM LER:

Communicamos aos amiguinhos que continuamos a enviar figurinhas e outros brindes do glorioso "XAROPE DAS CREANÇAS", de L. QUEIROZ, o soberano remedio contra a coqueluche, catarrhos, bronchites, tosses, etc.

Escrevam hoje mesmo á Secção de Propaganda "ELEKEIROZ" — Rua São Bento, 83 — S. PAULO, mandando dizer quaes as pharmacias da sua localidade que ainda não vendem o reputado "XAROPE DAS CREANÇAS", de ELEKEIROZ.

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE
78, Faubourg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE MENSAL

NUMERO AVULSO NO RIO 1$500 ESTADOS 1$700

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS e QUATORZE IMPRESSAS Á DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes.

O TICO-TICO

ANNO XX — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1925 — NUM. 1.015

REDACTOR-CHEFE: CARLOS MANHÃES
GERENTE: LÉO OSORIO

SÉDE: OUVIDOR, 164
OFFICINAS: VISCONDE DE ITAUNA, 419

LIÇÕES DE VÔVÔ

ZUMBIDOS DE INSECTOS

Meus netinhos:

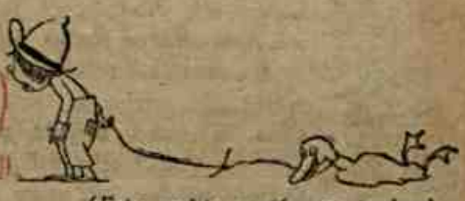
Outro dia, dizia-me o André que o homem, comparado com alguns insectos pequenos como o mosquito ou o gafanhoto, era um animal de cordas vocaes muito fracas. A alegre canção de notas agudamente estridentes que o mosquito entôa a voar pelas campinas floridas ou no recinto dos aposentos é um prodigio de força, dada a pequenez da garganta do minusculo animal. Assim pensava o André, mas pensava erradamente. O mosquito não canta, como o homem, não possue cordas vocaes capazes de vibrar emittindo sons. Muitos naturalistas, após sérios estudos, chegaram á conclusão de que o som que elle emitte não lhe vem da *garganta* mas provavelmente do movimento rapido das azas, durante o vôo, combinado com certa vibração dos musculos do peito. O mosquito pousado não zumbe. Para que vocês possam ouvir o trombetear fino, o zumbido, é necessario que o insectozinho esteja voando. Parado, o bichinho é mudo como uma pedra. Mas não é só o mosquito que emitte sons sem o auxilio da garganta, da bocca, emfim. O gafanhoto tem o seu apparelho musical situado na face interna da coxa. Tal apparelho é constituido de um nervo grosso e denticulado que produz o som pelo attricto quando o animal vôa.

Isto no gafanhoto chamado voador. Nos das demais especies o som é produzido pelas azas, como nas cigarras.

O deslocamento do ar sobre uma disposição em fórma de lamina produz o zumbido que vocês conhecem. Ha ainda uma infinidade de insectos que emittem sons pelas azas e pelo proprio abdomen. Estava, pois, enganado o André, quando quiz elevar o mosquito e o gafanhoto á altura de cantores maravilhosos e superiores aos da especie humana.

E agora os nossos leitoresinhos, dadas as explicações acima, não mais se illudirão julgando que os sons que se ouvem desses insectos sejam produzidos por cordas vocaes.

VOVÔ



(*Esta revista contém 24 paginas*)

O TICO-TICO MUNDANO

NASCIMENTOS

O Sr. Felix Guimarães Barbosa e sua esposa D. Corina de Albuquerque Barbosa têm o seu lar augmentado desde o dia 5 do corrente mez pelo nascimento de um robusto menino, que foi registrado com o nome de Lauro.

— Nasceu a 2 do corrente mez a menina Carmen Marina, filha do Dr. Codro Pinheiro e de D. Guida Barcellos Pinheiro.

— O lar do Sr. Phco. Antonio Motta Marinho e de sua Exma. Sra. Dona Alayde Freitas Marinho acha-se enriquecido pelo nascimento de duas lindas meninas, que foram registradas com os nomes de Neyde e Cleyde.

ANNIVERSARIOS

Annita Baeta, nossa graciosa amiguinha, faz annos hoje.

— Passou domingo ultimo a data natalicia do estudioso joven Paulo Americo de Carvalho.

— Leonidas Gomes dos Santos, correcto escoteiro e nosso amiguinho, festejou hontem mais um anniversario natalicio.

— Esteve em festas sexta-feira ultima o lar Sr. Laurindo de Mello por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Léda.

JOIAS...

Possuo as seguintes pedras preciosas para offertal-as ao joven Mario Tavares (Praia de Icarahy): — Rosina, uma amethysta; Maria Lorena, uma turmalina; Norival F., um rubi; Celio Baptista Pereira, um brilhante; Mario de F., um brilhante; Eduardinho Souto, um topasio; Gilda, uma esmeralda; Eunice, uma riquissima saphyra; Alceu Roberto H., um precioso coral; e eu por ser a offerecedora, quem sou? — F. F.

EM LEILÃO...

Estão em leilão as senhoritas e rapazes residentes na Villa Carmen Clarisse, Maracanã: — Quanto dão pelo porte esbelto de Adelino Leite? pelo olhar singelo de Dinorah? pelo sorriso de Affonso Leite? pelo cabello "á la garçonne" de Aracy? pela simplicidade de Didi? pela fascinante Zuleika? pela graciosa Celina? pelo intelligente Ary? pela elegancia de Myrte? pela graciosa Yruma? pelo andar de Paulo? pelo physico de Arthur? pela sympathica Dóra? pela habilidosa Yvonne? e quanto dão pela minha audacia? — *Zézé Leone.*

— Leilão das seguintes senhoritas e rapazes que conheço em Botafogo: — Quanto dão pela côr morena de Lygia Broxado? pela dentadura de Amelia Rocha? pela bondade de Walter Lopes? pela cabelleira de José Luiz Costa? pela sympathia de Idalina Sobral? pelo olhar de Manoel Góes? pela belleza de Lydia Barradas? pelo sorriso de Gastão Lopes? pelos olhos de Isabel Sobral? pela gordura de Henrique Costa? pelos delicados dedinhos de Celina Coutinho? pela prosa do Alvaro Rocha? pela elegancia da Marina S.? pela applicação de Corina? pelo comportamento de Angelina H.? pela sinceridade de Jurandyr? e finalmente quanto dão pelo leiloeiro? Quem sou? — M. F. L.

— Leilão das seguintes meninas e meninos de minhas relações: — Quanto dão, caros leitores, pelos vestidinhos curtos de Hermanhia F.? pela "paixonite" de Mariquita L.? pelos bonitos modos de Jurema P.? pelo sorriso amavel de Maria de Lourdes H.? pelos olhinhos de Sylvia J. C.? pela gordurinha de Alina P. M.? pelos cabellos de Jayra C. B.? pela sombrinha de Maria Amelia F.? pelo andar de Odyla do C.? pelos decotes de Uthilde R.? pela graciosa Cecilia? pela sympathia de Eunice? pelo penteado de Maria Arnaldina M.? pela simplicidade de Irene de F.? pela prosa de Lucio V.?

NO JARDIM...

Colhi em um jardim as seguintes flores:— Solange P., por ser um lyrio; Alfredo P., por ser um cravo; Maria Regina D., por ser uma violeta; Jorge D., por ser um jasmim; Maria de Lourdes P., por ser uma angelica; Nelito P., por ser um crysanthemo; Theodolinda P., por ser uma papoula; Jacyntha P., por ser uma rosa branca de neve; Constança A., por ser uma rosa Aurelia; Maria P., por ser uma margarida do Japão; Alba M., por ser uma sempre-viva; Odettinha P., por ser uma rosa palmeiras; Bébé A., por ser uma Dahlia; Nair C., por ser uma rosa principe Alberto; Wanda S., por ser uma rosa Amelia; e eu por ser perpetua — D. E. P.

NO POMAR...

Colhi num bello pomar as seguintes fructas: — Solange Passos, por ser uma uva; Theodolinda N., uma pera; Maria de Lourdes P., um cajú; Regina Maria D., um caqui; Jacyntha N., uma laranja; Maria da Conceição A., uma romã; Julieta Boaventura, um pecego; Maria Luiza C., uma lima; Maria Bernardeth P., uma jaca; Maria Passos, um genipapo; Maria Elisabeth O., um araçá; Dulce Passos, uma banana; Antonietta D., uma tangerina; Lícia B., um abacate; Helenita C., uma mangaba; Maria José Passos, um limão; Carmen A., uma amendoa; Nair Passos, um tamarindo.

NO CINEMA...

Desejando confeccionar um film, escolhi os seguintes artistas de Santa Cruz: — Ernesto Coelho, Ramon Novarro; America Malheiro, Barbara La Marr; José Assumpção, Buck Jones; Inah Chagas, Dorothy Dalton; Mario Caxias, Tom Mix; Maria Malheiro, Lila Lee; Ezio C. Pinto, Milton Sills; Augusta Dutra, Nita Naldi; José Fonseca, Richard Dix; Ilza Chagas, Bebe Daniels; Victorino Coelho, Jack Dempsey; e Lucia Cruz, Mae Murray.

O MONO E O JAGUAR

DOIS jaguares, no tempo em que os bichos falavam, commentavam a falta de alimento e a carestia de vida porque passava o seu paiz

Resolveram, assim, procurar o leão, o rei dos animaes, para pedirem providencias.

O rei, porém, orgulhoso e conscio do seu valor, não attendia a qualquer subdito e por isso mandou que os jaguares se entendessem com um dos ministros. Assim, pois, os dois jaguares sahiram a procurar os ministros. Foram ao elephante, ministro da guerra, que se limitou a dizer:

— Isto não é commigo. Foram ao jacaré, ministro da marinha, e tiveram a mesma resposta. Foram ao burro, ministro da Instrucção, e a outros ministros, sempre sem solução. Faltava ainda irem ao ministro da Fazenda, que era o macaco. Os jaguares combinaram entre si que se o ministro não lhes désse uma resposta satisfactoria, haveriam de jantar ministro da Fazenda *á la minute*. E, tocaram-se para o ministerio, que era num bello carvalho. Lá estava o ministro.

— Excellencia! — disse um dos jaguares, eu... Não poude concluir. O mono deu-lhe na cabeça forte pancada. E emquanto o jaguar se coçava o ministro poz-se a pannos...

A. ROCHA

MILA, O ESCOTEIRO DETECTIVE

O DISCIPULO DE MILA

CONTO DE BENEVENUTO CELLINI

(CONTINUAÇÃO)

— Até parece S. Christovam carregando o menino Jesus! disse um.

— Salvo seja! gritou outro.

— A caminho! disse o Mila, olhando enternecido para o agente, que com o escoteiro no hombro subia galhardamente a encosta, dizendo:

— Os meus peccados pesam mais do que elle! ó camaradinha, você vá livrando os galhos, que eu vou livrando as raizes!

— Viva o Furão! gritaram enthusiasmados os escoteiros.

E a tropa arremetteu contra a matta em declive.

III

Chegados ao hotel das Paineiras, os escoteiros atravessaram o pateo e foram bivaquar do outro lado, na curva da estrada. Ordenado o lunch, cada qual tratou de recorrer ao seu bornal, formando-se em grupos, emquanto o Furão dispunha o seu cavalleiro, em fôfo assento de folhagem, com o pé enfiado até ao tornozello, na agua corrente de um filete que vinha da montanha. Depois, cercado de escoteiros abrira tambem o seu bornal e alegremente comera o lunch que havia conduzido. Findo o lunch, o Furão levantou-se com um pacote na mão e indo ao Mila, disse-lhe:

— O' chefe!

O Mila riu-se.

— Parece que posso distribuir estes doces que trouxe para a pequenada, que diz?

— Ah! Isso póde.

— Então comece você!

— Não; o Juquinha primeiro, coitado.

— Esse já lá tem a sua conta. Não esperei pela sua licença. Os doentes têm prerogativas.

O Mila sorriu e serviu-se de um doce. Em seguida o Furão correu todos os grupos, ficando todos contentes com o supplemento da merenda.

— Agora, disse o Mila, ao Furão, chamando-o de parte. Você vae passeiando por ahi a fóra e quando estiver bem longe, fume o seu cigarro que ha de estar lhe fazendo falta!

— Seu Mila! Seu Mila! Você não me conhece ainda! — E batendo nos bolsos accrescentou: — Deixei os cigarros no bolso do policia, eu aqui sou escoteiro!

E piscando o olho para o Mila, foi sentar-se perto do Juquinha, que já alliviado pela immersão do pé na agua corrente, recebeu-o com um grito:

— Venha para cá, seu Furão! Conte-nos uma historia!

— Não! A historia fica para outra vez. Agora vamos brincar de charadas: Lá vae uma:

Nota de musica — 1

Na solfa — 1

Conceito: E' meu e é nosso.

— Já sei! gritou um petiz. E' Mi-La.

— Justo! bradou o Furão, batendo palmas. Lá vae outra!

E assim discorrendo tornou-se o centro de uma roda onde estavam todos os escoteiros. Alguns hospedes do hotel tinham se approximado do local, e de longe apreciavam o grupo, que logo um inglez photographou em diversas pelliculas com a sua Kodak.

— O que é que tem esse menino? perguntou afinal um senhor, que se approximára do grupo e apontava o Juquinha.

— Cahiu numa cova e tem uma entorse.

— Eu sou medico! disse o senhor. Deixe ver.

E examinou o pé do Juquinha, que o deixara fazer, meio assustado.

— Esperem. Eu já volto.

E o senhor seguiu apressado para o hotel, de onde voltou com uma caixa e uma toalha.

— Basta de immersão fria! disse elle.

E tendo enxugado bem o pé do menino, com um pincel, estendeu no tornozello um liquido amarellado, que logo seccou, formando uma pellicula, e que exhalava forte cheiro a ether.

— E' um collodio iodado de minha invenção. Amanhã não tem mais nada, nem mesmo inflammação e poderá calçar-se e andar.

E, atando o pé do Juquinha com ligaduras, accrescentou:

— Só tire isto amanhã de manhã! E fazendo uma festa no rosto do menino ia afastar-se, quando o Mila tomou-lhe a frente dizendo:

— O doutor me desculpe, mas como chefe desta tropa de escoteiros, devo agradecer-lhe e ao mesmo tempo pedir o seu nome, que mencionaremos nas nossas orações, porque somos escoteiros catholicos.

— A caminho! — disse Mila, etc.

(*Continua*)

O CAVALLINHO ENCANTADO

O shah da Persia dava uma grande festa no seu palacio e recebia visitas de todos os subditos. Entre elles apresentou-se um magico indiano puxando pela redea um cavallinho muito feio, que mais parecia de páo do que um animal vivo. Era um cavallo tão singular e ridiculo, que o shah, ao vel-o, não poude conter o riso.

— Não ria, meu senhor — disse o magico — muito feliz será Vossa Magestade se, depois de saber de que é capaz este cavallo, puder adquiril-o. Se seu filho, o bravo principe Zelim, dignar-se montal-o, poderá experimentar seus meritos.

— Quero ver — disse o principe.

Saltou sobre o lombo do estranho animal e sem perder tempo em novas indagações sacudiu-lhe as redeas.

Immediatamente o cavallo, num movimento airoso, ergueu-se do sólo, subiu pelos ares com a rapidez de uma flécha e desappareceu no espaço, levando o principe.

A principio o principe ficou encantado com a delicia de percorrer os ares desse modo; mas depois, vendo que o vôo não cessava, começou a sentir-se inquieto, quiz voltar para Shiraz e puxou as redeas para deter o cavallo.

Mas essa manobra só deu em resultado fazer com que o animal se elevasse mais e com maior rapidez.

Então, sem perder a cabeça, o principe começou a examinar attentamente o orção da sella, até que descobriu uma mola de prata.

Puxou-a. O cavallo deteve o vôo e começou a descer docemente, até que depoz o cavalleiro fatigado e faminto no terraço de um palacio desconhecido.

Era já noite. O principe desceu sem rumor uma larga escadaria e penetrou em uma sala esplendida. Ahi encontrou uma linda moça, adormecida sobre um *divan* e cercada por dez escravas, que tambem dormiam. Despertando a moça e pedindo-lhe desculpas por essa indiscreção, o principe Zelim contou-lhe sua estranha aventura.

— E agora — disse elle ao terminar — quero perguntar-lhe, linda princeza — quem é e onde me acho.

— O senhor está no palacio da princeza de Bengala, que sou eu — disse a moça sorrindo.

E despertando suas escravas, ordenou que servissem uma refeição esplendida a seu inesperado hospede. Depois do festim mandou-o conduzir a um quarto dos mais luxuosos e confortaveis.

No dia seguinte despertou, repousado, feliz, e foi conduzido ao salão da princeza, que lhe pediu que contasse novamente suas singulares aventuras.

Conversaram longamente e no fim do dia o principe resolveu pedil-a em casamento. A princeza acceitou e subiu ao terraço do palacio para acompanhar seu noivo ao castello de seu pae. O principe montou no cavallo encantado, a princeza subiu para a garupa e em pouco chegaram á Persia, onde se realisou o casamento com grande pompa.

Terminada a cerimonia o principe distrahia-se a conversar com seu pae emquanto a princeza mudava de roupa e o magico, que vendera o cavallo por não se atrever a montar nelle, convencido pela experiencia do principe de que não havia perigo na aventura, segurou o animal pela redea, levou-o até á porta dos aposentos da princeza e disse-lhe:

— O principe Zalim mandou-me aqui buscal-a.

E montou no cavallo. A princeza, sem desconfiança, subiu para a garupa e o magico fugiu pelos ares com ella, levando-a para Cachemir, que era sua terra natal.

Pousaram á beira de uma estrada, exactamente no momento em que ia passando o sultão com toda a sua côrte.

— Soccorro! — gritou a princeza — Este homem é um miseravel que me raptou.

O sultão de Cachemir, que era moço e bravo, precipitou-se para o magico, matou-o com sua espada e conduziu a princeza para seu palacio.

Mas, quando no dia seguinte a princeza repousada quiz se retirar, o sultão disse:

— Não posso consentir, que princeza tão formosa viva em outro logar que não seja em meu palacio.

— Que horror! — murmurou a princeza — livrei-me de um capitveiro, para cahir noutro!

E como o sultão lhe propuzesse casamento, ella para afastal-o de si fingu-se louca. O sultão mandou vinte medicos examinal-a; porém, ella gritava e estorcia-se tanto, que ninguem se atrevia a chegar perto della.

Assim se passaram muitos dias. Mas o principe Zelim, desesperado com a perda de sua esposa, sahiu a correr mundo, á sua procura, até que chegou a Cachemir.

Ouvindo contar a historia da princeza louca, comprehendeu a verdade e apresentou-se no palacio dizendo-se medico capaz de curar a princeza.

O sultão, ao rece-

bel-o, ouviu o seguinte: — Meu senhor, a princeza enlouqueceu por ter montado num cavallinho encantado. Só novamente montando nelle ficará curada.

— Pois faça a experiencia! — respondeu o sultão.

O falso medico fingiu então medo de montar no cavallinho mas, ante a ameaça que o sultão fizera de mandar degolal-o, montou.

A princeza, que o reconhecera, pulou á garupa do animal, que desappareceu nos ares.

Horas depois, chegavam os dois á Persia, onde viveram felizes.

METADE DE SETE

O Barnabé está dirigindo as obras de um predio seu, a que mandou augmentar um andar. Lá de cima do telhado, em grande azafama, grita para baixo:

— Quantos carpinteiros estão ahi?

— Sete — foi a resposta que ouviu.

— Pois, então, venha já metade desses homens cá para cima!

◈ ◈ ◈

O padrinho — Diga-me cá, o menino, o que deseja ser, quando crescer?

O afilhado (nove annos) — Quero ser soldado.

O padrinho — Mas olhe que corre o perigo de ser morto na guerra.

O afilhado — Quem me havia de matar?

O padrinho — Naturalmente o inimigo.

O afilhado — Então não quero ser soldado, quero ser inimigo.

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creança.

DESENHO PARA COLORIR

O desenho deve ser colorido a lapis de côr ou a aquarella e enviado ao *O Tico-Tico*, que publicará os nomes de todos os concorrentes. Na semana finda apresentaram magnificos desenhos coloridos os seguintes amiguinhos: — Maria Luiza Alves Carneiro, Maria de Lourdes Ramos Costa, José Caldas, José Santos de Jesus, Maria Antonietta Prates, Ivan Barbosa, Luiz Pessôa de Andrade, Bretto Nascimento, Demetrio Vieira, Eva das Mercês Moreira, Leopoldo Raino, Nair Lessa, Ziloca Cunha, Affonso Leite Junior, Mario de Souza Pires, Mario Pires, Mario de Almeida, José de Souza Lopes e Ernesto A. Matera.

SONETO

Quem foi que disse á pedra: has-de ser dura?
Quem foi que disse ao ramo: — reverdece?
Quem foi que disse á herva: — brota, cresce?
Quem foi que disse á fronde: — dá frescura?

Quem foi que disse á haste: — tem brandura?
Quem foi que disse ao tronco: — robustece?
Quem foi que disse ao cacto: — reflorescе?
Quem foi que disse ao prado: — tem verdura?

Quem foi que disse ao sol: — dá alegria?
Quem foi que disse á noite: — dá tristeza?
— Seria um ser potente, ou não seria?!...

Não me deixo induzir n'esta incerteza:
Deus só, Supremo Artifice, podia
Obra assim produzir, de tal grandeza!

ERNESTO VIANNA

A ARVORE

Fui semente e desci ás entranhas da terra,
Aos impulsos da vida, ao vigôr do trabalho,
Da campina, subi ao pincaro da serra,
De dia eu tive o Sol e á noite eu tive o orvalho...

Arvore! eu bracejei aos delirios da guerra...
Na paz, eu tive o amor, vibrando galho em galho,
A magua consolei que tristezas encerra,
O lar eu dei ao pobre, ao misero o agasalho!

Aqueci com doçura a pureza dos ninhos,
Fui sombra e dei poesia á margem dos caminhos,
E sazonei o fructo e ao homem dei vigor...

Prezas á terra, um dia, as ultimas raizes,
Ao machado fatal, ás duras cicatrizes,
Eu bemdirei tambem a mão do lenhador!

ARMANDO GONÇALVES

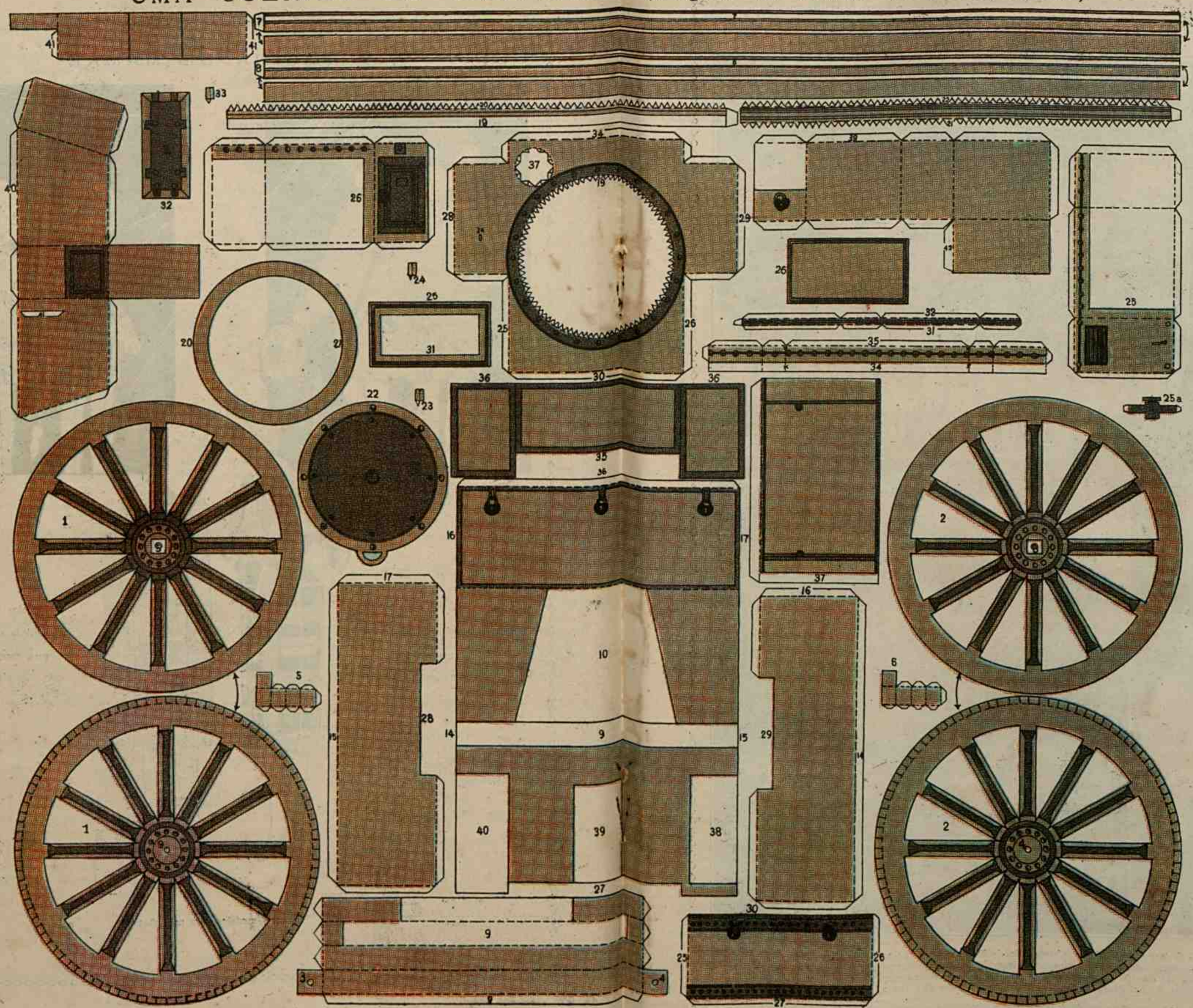
A PAGINA DE MAMÃE

Dois elegantes e lindos modelos de vestidos para meninas de 3 a 7 annos

Modelos em casemira bordada a linha ou lã, para meninos de 2 a 5 annos

Elegantes modelos para mocinhas

UMA COZINHA DE CAMPANHA — (Pagina de armar n. 2 — Conclusão)



Explicação — Com a pagina de hoje completamos a linda cozinha de campanha iniciada no numero passado. Córtem todas as peças, recortem cuidadosamente e, olhando para o modelo publicado no texto do numero passado, facil será construirem a cozinha de campanha. Para maior facilidade as peças são numeradas seguidamente.

OS NOSSOS PEQUENOS LEITORES

Da esquerda para a direita — O interessante Zelito, phantasiado de Pierrot; Lembrança do Natal, no Pro-Matre; Candida Violeta, no dia de sua primeira communhão; Ernestinho Nery, filho do Sr. Raymundo Nery; O intelligente Geraldo e sua irmãzinha Elba, no dia da sua primeira communhão; Gina Abel Morgado, filha do Sr. Gilberto Morgado e Nair, filhinha do Sr. Paulo Avila, do alto commercio de Rio Preto, S. Paulo

ESCOTISMO E RELIGIÃO

(Palavras de Baden Powell)

Deveres para com Deus

"Ha 1.300 annos um velho chefe bretão dizia: "Nossa vida fez-me sempre pensar no vôo de um pardal que atravessa uma grande sala. Todos estão á mesa, as chammas refulgem na chaminé; a tempestade está desencadeada; lá fóra é noite. O pardal entra, ninguem sabe de onde elle veio; esvoaça por um momento no calor e na luz, depois desapparece na escuridão da noite. Assim é a vida do homem. Vem não se sabe de onde, fica neste mundo por pouco tempo, vôa novamente e ninguem póde dizer para onde vae. Mas eis que ensinam-nos que, si cumprirmos nosso dever durante a vida, não desappareceremos na escuridão no momento da morte, porque o Christo abriu uma porta pela qual entraremos numa sala mais clara, um porto onde iremos viver em paz eternamente."

Esse velho chefe fallava em nome de todos os chefes do norte da Inglaterra, no momento em que o rei Edwin introduziu o christianismo. Elles adoptaram immediatamente a nova fé, mais reconfortante que o seu paganismo. Desde então nosso paiz não conheceu outra religião que não fosse o christianismo.

A religião é uma cousa bem simples, basta:

1° — Ter confiança em Deus.

2° — Fazer bem aos outros.

OS CAVALLEIROS

Os antigos cavalleiros, que eram os escoteiros da nação, eram muito crentes. Assistiam com fervor as cerimonias religiosas, mórmente antes de partir para a guerra ou emprehender alguma expedição difficil. Tinham em si que era necessario estar sempre preparado para affrontar a morte.

Póde-se ainda hoje ver na grande egreja de Malta o logar onde os antigos cavalleiros oravam; elles se perfilavam, a espada núa, emquanto o credo era lido, para mostrar que sua espada e sua vida estavam promptas para defender o evangelho.

Elles adoravam Deus, não sómente na egreja, mas tambem nas suas creaturas: a natureza, os animaes, as plantas.

Hoje em dia é assim entre os Escoteiros. Onde quer que estejam, amam as florestas, as montanhas e os prados. Observam os animaes que ahi vivem e as maravilhas das flores e das plantas que se encontram.

Nenhum homem póde ser util a si mesmo e aos outros, si não crê em Deus e não obedece ás suas leis. E' necessario pois que cada Escoteiro tenha uma religião.

AS COHORTES DO EXERCITO DE DEUS

Ha muitas religiões: a dos catholicos, a dos protestantes, a dos judeus, a dos mahometanos, etc. O que é importante de observar é que todos os fieis adoram o mesmo Deus á sua maneira.

Póde-se comparar isso a um exercito que serve o seu rei nas differentes armas, cavalleria, artilheria, infanteria, etc., e nas quaes os homens usam uniformes differentes.

Assim quando encontrardes um joven de outra religião differente da vossa, não deveis tratal-o com hostilidade mas reconhecer que elle serve o mesmo Rei que vós servis (Deus).

Cumpri sempre vosso dever para com Deus, num sentimento de gratidão. Sempre que tenhaes um prazer, um bom successo numa prova, ou que realizaste uma bôa acção, agradecei a Elle: Agradecei em poucas palavras, como fazeis depois de uma refeição.

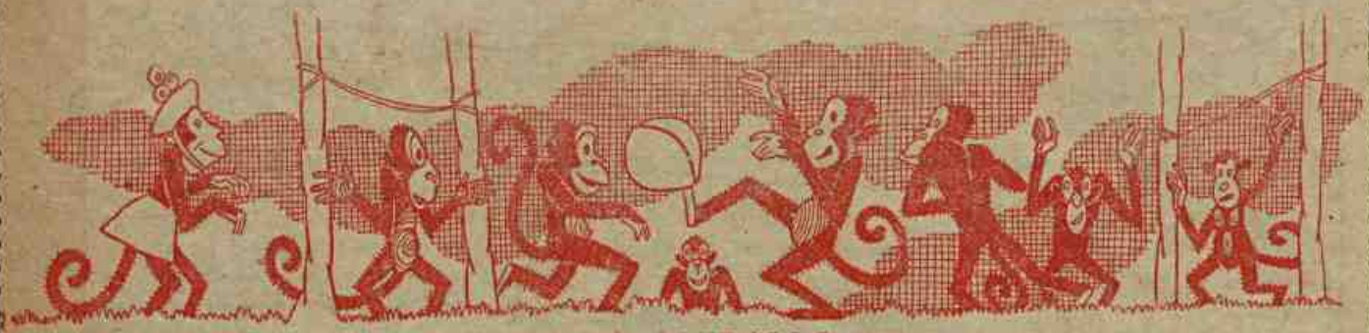
Tambem é bom pedir que abençôe aos outros. Assim quando virdes um trem que parte, pedi que a benção de Deus se estenda sobre todos os que vão.

Cumprindo vosso dever para com os outros sêde serviçaes e generosos; sêde sempre reconhecidos de toda a attenção para comvosco e saibae proval-o.

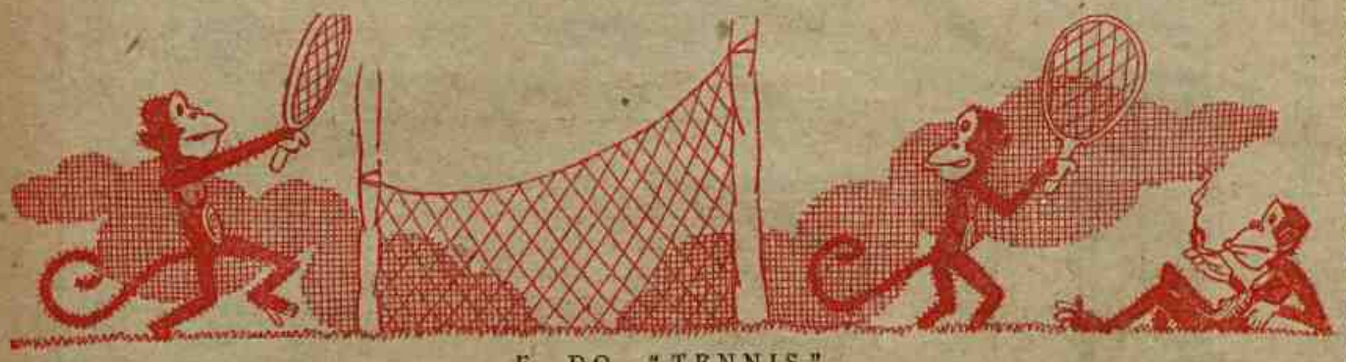
CORRESPONDENCIA

Cantidio Nunes Pereira — Antes de mais nada procurem fazer-se escoteiros, filiando-se a um grupo existente, do contrario não poderão ter acolha nenhuma por parte dos escoteiros.

OS PRECURSORES



DO "FOOTBALL"



E DO "TENNIS"

Os *raids* sem um programma, sem uma razão de ser são condemnaveis e prejudicam o movimento.

Osmario Pereira Ruiz — Com prazer attendemos ao que solicita. A nossa revista passará a ser remettida para a Bibliotheca da Divisão de Escoteiros Catholicos de Madureira.

NOTICIARIO

CAMPO DE PAQUETÁ

Domingo, 8, bivacaram no campo permanente dos Escoteiros do Mar, as tropas do *S. Christovam* e *Gloria*.

A primeira, com um effectivo de 17 escoteiros, acompanhados pelo Dr. Mario França, director dos escoteiros, e chefes Manoel Correia e Theophilo de Moura; a segunda, com um effectivo de 33 escoteiros, acompanhados pelos chefes David de Barros e Eurico Gomide.

As tropas foram recebidas no campo por uma patrulha dos escoteiros do mar de Paquetá, que regressava dos exercicios.

Foi feita uma pratica de seguimento de pista. Após o almoço, passeio pela ilha. A' tarde, banho. As tropas regressaram ás 7 horas, depois de um dia esplendidamente passado.

Um desfile correcto pelas ruas de Paquetá valeu por optima propaganda escoteira.

VELHO LOBO

Cousas que a gente precisa saber

O paiz onde existem mais cegonhas é a Hollanda.

◈ O pardal come, por dia, cerca de 600 insectos.

◈ O avestruz é uma das poucas aves que não voam.

◈ O petroleo é empregado na illuminação desde os mais remotos tempos.

◈ A tisica é commum nas pessoas que comem carne de veado.

◈ Um kangurú quando nasce é do tamanho do dedo pollegar de um homem.

◈ Um homem morrerá por falta de ar em cinco minutos; por falta de somno, em dez dias; por falta d'agua, numa semana; por falta de alimento, em espaços variados, conforme as circumstancias.

◈ Os armenios festejam o natal a 18 de Janeiro.

Está á venda mais um numero da LEITURA PARA TODOS, *o magnifico magazine mensal.*

A APPARECER BREVEMENTE

Guia do Escoteiro

de

Benjamin Sodré

Completo manual de escotismo de utilidade para escoteiros e chefes.

IGOR PRANS

Nos primeiros dias do mez que corre desappareceu, victima de um atropelamento por automovel, um querido leitor d'*O Tico-Tico*. Chamava-se a encantadora creança, tão tragicamente victimada, Igor Prans. Sahira da residencia de seus paes, para comprar um numero deste jornal na banca de jornaes proxima. Adquirira o exemplar d'*O Tico-Tico* e voltava á casa, com a attenção nas paginas de coloridas historias, quando o vehiculo a atropelou, matando-o.

O Tico-Tico, apresentando á familia do desventurado menino sua solidariedade no transe por que passou, pede a vocês que, nas suas preces, implorem a Deus muito socego á alma do Igor, agora no Paraiso, entre os anjinhos louros e bons, como elle foi quando vivia.

A mãe: — Não, Albertinho, não posso consentir que brinques com o Carlitos. Elle póde ter sobre ti uma má influencia.

O Albertinho: — Mas então, deixe-me brincar com elle, pela boa influencia que eu possa ter sobre elle?

Toda criança póde enviar á redacção d'O TICO-TICO o seu retrato, que será publicado gratuitamente.

Correspondencia do Dr. Sabe-tudo

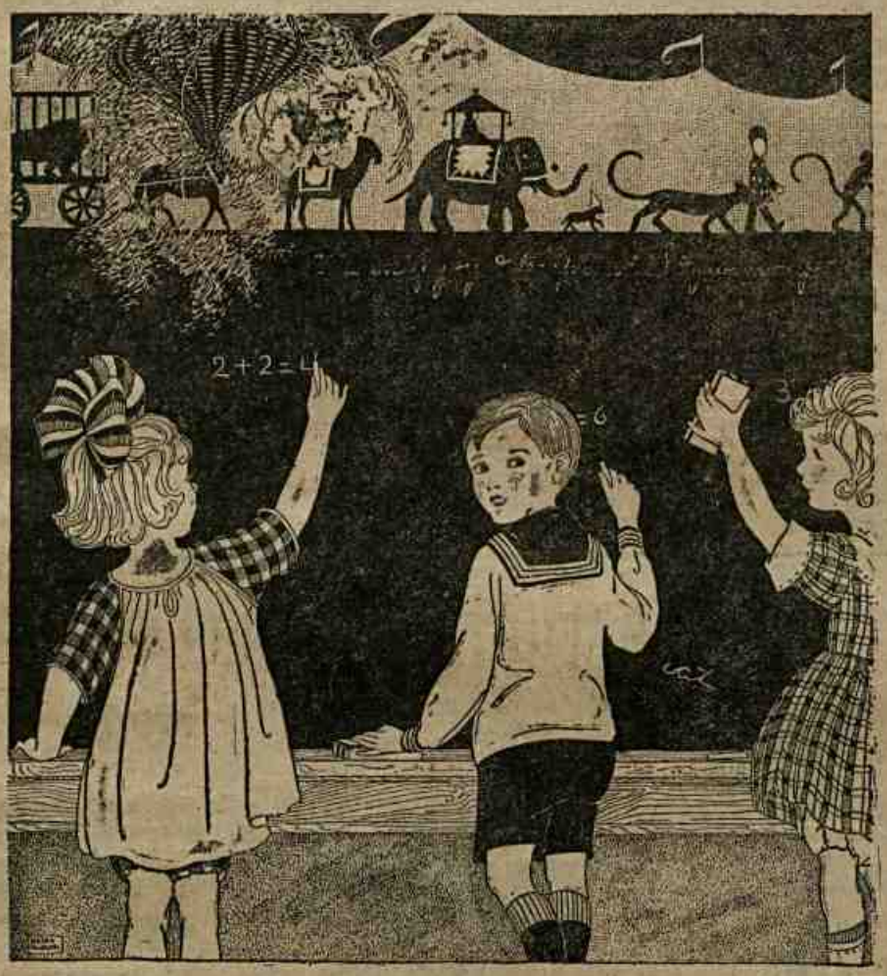
R. SANTORO (Porto Alegre) — O conhecimento da composição do ar e a descoberta do oxygenio devem-se aos sabios chimicos Schule (sueco), Priestley (inglez) e Lavoisier (francez). Foi quasi simultanea essa descoberta, mas por processos differentes, para confirmação do proverbio: *Todos os caminhos vão ter a Roma...*

De todos, o mais conhecido e geralmente citado é — Lavoisier — que, por fim, se metteu na politica e foi decapitado em 1794 — elle que não perdera a cabeça nos formidaveis estudos a que se entregou...

LEITOR ASSIDUO (Cascadura) — Não se usa nomenclatura especial além dos seus citados *decilhões;* é claro, porém, que se póde "inventar" palavras adequadas ás quantidades maiores. Mas talvez seja preferivel multiplicar os decilhões até o infinito, pois elles já representam uma base numeral de quebrar a cabeça... Quem me dera tres decilhões de vintens!...

NILO MONTEIRO COELHO (Macau) — 1° — A idade para matricula no Collegio Militar é até 15 annos. 2°—O exame de admissão é simples: ler, escrever e contar (as quatro operações). 3° — A refeição dos alumnos é dada pelo Collegio. 4° — As certidões (e não *certificados*) que acompanham o requerimento de matricula são — de idade e de vaccina. 5° — Não é muito difficil, desde que tenha quem se interesse por si e disponha de algum prestigio. 6° — O requerimento é ao Sr. ministro da Guerra, encaminhado por intermedio do commandante da Região Militar a que pertence o seu Estado.

ONDE ESTÁ A PRINCEZA?



Estes meninos estão dando a sua lição muito bem sabida e o mestre, como premio, vae lhes mostrar no desenho acima uma linda princeza indiana. Vejam vocês se encontram tambem a princeza.

TON (Rio) — Natureza idealista, mas de espirito frio e vontade poderosa. Mantém, assim, um bom equilibrio entre o sonhar acordado e a dura realidade da vida. Aliás, é esta que mais o preoccupa e na qual emprega toda a sua habilidade para negocios. Não é muito perspicaz. O que lhe falta nessa qualidade, sobra-lhe em egoismo. Gosta de que tudo seja para si. E como dispõe de grande constancia, póde cantar muitas victorias dos seus desejos. O coração é duro para tudo que não seja amor...

MARIA ANTONIETTA (São Paulo) — 1° — Não. Uma pessoa com a altura e o peso que assignala não é gorda de mais. Póde-se conservar sempre assim. 2° — Só conheço um especifico contra cravos: é o que se vende na Casa Greco-Oriental, Avenida Rio Branco, 147, 3° andar. 3° — Sua letra indica um temperamento calmo, dedicado, mas de espirito muito perspicaz. Por isso é pouco vibrante e prefere os aspectos alegres das cousas. Sua vontade é ambiciosa e seu coração não tem, infelizmente, a bondade que seria de esperar. 4°—O horoscopo de 25 de Agosto diz isto: A mulher casará cedo e será boa mãe de familia. Será bonita e a sua prole, principalmente a feminina, herdar-lhe-á as qualidades physicas e moraes. 5° — A pedra talisman é o *Jaspe,* que preserva da tristeza.

PAULIFICANTE (?) — Falta assignatura no seu pedido para estudo graphologico — O que deve fazer é procurar conhecer-lhe os *fracos* e proceder de modo que *ella* veja em si uma especie de *complemento* para tudo quanto deseje — Ha varias casas. Uma dellas é a Matarazzo, rua S. Bento n. 7 — Rio. Encontrará ali o que deseja.

JAGUNÇO (Recife) — O dia 7 de Março de 1783 foi uma quarta-feira — No Rio de Janeiro ha policiamento feito por corporações civis e militares.

HERONDINO (Bahia) — A sua letra revella um caracter violento. Seus maiores desejos consistem em discutir e brigar.

Parece um insaciavel nesse genero... Entretanto, não tem máo coração e até mostra virtudes philantropicas. A vontade é fraca, apezar de toda a colera que lhe transtorna o temperamento.

Deve-se tratar, que isso parece doença de nervos...

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO N. 1093

Solucionistas: — Luiz Lafayette Pinto, Narciso Vieira da Silva Junior, Esther Peçanha, Manoel Lourenço de Vasconcellos, Lucy Giangiarulo, Magilles Alves de Faria, Adalberto da Silva, Maria Gomes de Oliveira, Carlos E. Giangiarulo, Sylvio A. Giangiarulo, Jorge Leite, Joaquim Malta de Souza, José Augusto Marcondes da Fonseca, Nadim Nasser, Sebastião Mattos Antunes, Guilherme Monteiro, Pedro Netto, Francisco Balbi Barreto, Cordolina de Souza, Zoé Ribas Maia, José Evangelista, Gabriel Costa Carvalho, Maria Nogueira Costa, Diney Soares Ether, Clovis de Brito Feio, Dagoberto M. M. Chaves, Enyr Arcieri, Natalino Gonçalves M., Aracy Teixeira Pereira, Heloisa de Almeida, José de Souza Lopes, Joaquim Mendes, Antonio Pinna, Romeu Caraccio, José Alves Pereira da Silva, Nair de Souza Sampaio, Zoila Zulmira Reis, Grimaldo Moreira Dias, Nair Nascimento, Attilio de Lascuer, Gilberto Fundão, Romeu Cardoso, Amadis F. de La Rocha, Isaura Corrêa Barbosa, Moacyr Lima, Lilia F. Figueiredo, Irene Marcondes do Amaral, Celia Pinto Pedrosa, Gilberto Magalhães, Derley Kokot, Eugenio H. Gintzel, Armando S. Savastano, Esperidina Rezende, Maria Benedicta Aristophi, Nair Madruga, Tasso Selistre, Admar Santiago Medeiros, Alvaro Alves de Souza, Maria José da Fonseca Banho, Raul Belfort Junior, Orlando Verone, Ruth Lopes da Silva, Delorme Mira, José de Oliveira Paes, Niceu Leme de Magalhães, Yvonne Accioly, Milton da Silva e Castro, Leonidas de Castilho e Souza, Josephina Domingues, Alvaro Lourenço Ferreira, Ulysses de Aguiar Souza, Jeronymo José Derengowski, Maria de Lourdes Seiffartha, Zaida Povoa, Stella Tourinho, Celina de Oliveira Santos, Belmira Simões, Carmen D. da Rocha Lage, Walter José Pinhão, Marina Nogueira de Lima, Luiz Pinheiro, Delmira Simas, Manoel P. Magalhães, Noemia Doria, Narbal Assumpção, Rédinéa de Castro Lobo, Ruy de Freitas, Jenny Miranda Neves, Maria Deolinda Azevedo, Marietta Javier, Affonso do Carmo Floresta Quartin, Maria Izabel Pinheiro, Maria Clotilde Martins Dutra, Carlos F. Lima, Jurandyr Pires Modesto, Haroldo Tapajós Gomes, Vera Barbosa de Oliveira, Zulmira Peraira de Oliveira, Hello Magean, Edison da Silveira Guedes, Osmar Gomes Filho, Geraldo de Aquino, Francisco de Markie, Chiquinha Horta Gonçalves, Irene Bonilha Rodriguez, Joseny d'Avila, José Eduardo Coelho de Paula, Yara de Lacerda, Irenne Fernandes Rollm, Alda Daltro de Lemos, Ariette de Steiger, Celio Castanheira, Lakmé Silva, Elza Pereira Machado, Ruth Valdetaro da Fonseca, Eunice Lussac do Couto, José de Paula, Luiza Preatico, Jayme de Moura Bastos, Maria Laura Menezes de Oliva, Nelson Figueiredo, Jorge Mendes Bezerra, Déa Navegantes, Samuel de O. Campos, Manoel Mendes Bezerra Junior, Maria de Lourdes Rumbelperger, Yolanda B. Faria, Ivan Cardoso Malta, Leontina Vicente da Cruz, Coseta Pirot, Maria Stellita Nobrega, Helena Miguel, Freddy de Jaegher, Epiphanio Darios, Waldir Esteves, Almé Luiz Ramos, Yvette de Castro, Paulo da Motta Lyra, Cyrene Pereira Lima, Sylvia Ennes Harl, Moacyr Monteiro de Barros, Manoel Carvalho Campos, Dulce de Bulhões Natal, Marina Oliveira Caldas, Candida Maria de Oliveira, Aurieles Tellespires de Souza Brasil, José Apparecido de Mello, Joaquim Carneiro, Maria Beatriz Scotti, Irimá Nogueira de Sá, Jardelina Leite de Mattos, Hilton Suvain, Nabor de Freitas, Geraldo de Faria Pacheco, Maria José Contyo, Jair Miguel, Alberto Mello, Maria de Lourdes Villaça, Luiz P. de Castro, Myrthrydates Tellespires de Souza Brasil, Lucilia Rodrigues da Cunha, Marina Camara da Silva, Bruno Florenzano, João d'Annunciação de Abreu, Amadeu Barbosa, David Rodrigues Silva, Mario Fernandes, Zadyr Abreu Paiva, Jandyra Gomes, Danilio Ramos, Celso Anesi, Geraldo de Souza Rodrigues, Edith de Souza Rodrigues,

E' não perder mais um só minuto, meu amigo; ouça o conselho de um homem experiente.

Faça uso do Elixir de Inhame. Depura — Fortalece — Engorda.

CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO

NUSTENIL

XAROPE

(Aconito-allium-belladona-bromoformio-louro cerejo). Poderoso especifico dos bronchios. Tosses rebeldes, anginas, grippe, resfriados, coqueluche e asthma. (Lic. 3064).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90 °|° mais efficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica, e receitado pela totalidade da classe medica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná). Unico no genero para creanças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitúa o organismo. (Lic. 407).

LEITE INFANTIL

FABRICADO

EM S. PAULO E RIO

PEPSIL

Tri-digestivo infantil (papaina-maltina-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da creança (Lic. 3008).

TONICO INFANTIL

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das creanças e unico no genero (Iodo-tannico-arrheno-glycero-phospho-calcio-vittaminoso). Sabor muito agradavel. Lic. 406).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinisado). 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são acampanhados de conselhos muito uteis sobre regimen alimentar e hygiene.

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas.

A' venda em todo o Brasil

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias 73 — Rio

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

MONTEVIDEU (a) Prof. Dr. D. AUBRAN

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgottados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, calcificando-lhe os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licôr de mesa e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias
Pedidos aos grandes laboratorios

ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central: rua do Carmo 11 — sob. SÃO PAULO

Antonio Marques, Helio Corrêa de Mello, Lauro de Castro Sodré, Ruy da R. Werneck, Isis Serra, Levy Martins Lourenço, Antonio Julio Netto, Venturosa dos Santos Moura, Celso Ferreira da Cunha, José Luiz Barbosa Nogueira Cavalcanti, Alvaro de Carvalho, Ismael Baptista Ferreira, Sebastião da Rocha Costa, Olga Ribeiro, Pergentino Magalhães, Alvim Augusto Costa Hocardes, Arlindo Valentim dos Santos Filho, Sylvio Braga, Dalila Borghi, Maria Justina Martins, Pedro Magalhães, Francisco José de Albuquerque, Francisca de Campos, Julio Atlas, Telmo do Couto Teixeira, Clovis de Figueiredo Cerqueira, Caio Julio Machado Cesar, Persio Novaes Chaves, Cyro Castro, Giselda C. da Fonseca, Luiz A. Guimarães, Jorge Alberto de A. Pacheco, Geraldo Xavier de Mello, Aldina G. Piranema, Nelson de Azevedo, Leda Guimarães, Emilio Beaklini, Guttemberg Guanahyra, Angelina Lesita, Ruth de Moraes, L. Roberto R. Pucch, Paulo Laudares dos Santos, Maria Helena de Bulhões Natal, Simeão Bento de Carvalho, Ludovina Rosa Cerqueira, Wanda Werneck, Lauriston Rodrigues, Francisco d'Elia Filho, Nylcéa Carmen Corrêa, Ruth Pereira, Newton Azevedo, Edison Rufino de Souza, Dinarte Duarte Passos, Mauro Viviani, Victoria de Angelis, Cecilio da Costa Souza, Alayde Sorte, Wellington da Silva Vasconcellos, Eduardo Soares, Gustavinho de Mattos, Marina Franco, Sylvia Rocha de Araujo, Lydia Maria Jordão Mayall, Hercy C. S. Pinto, José Oscar Pinheiro Filho, Edezio de Mattos Ribeiro, Antonio Christofaro, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Rubem Dias Leal, Marilia Dias Leal, Arnaldo Sá, Marilda Ferreira, Euclydes Augusto Pitta, José Fernando de Souza Moraes, Geraldo Delayte Motta, Lito Limoeiro, Benevenuto Moreira, Naphtaly de Freitas Filho, Minervina Quirino de Oliveira, Fernando José Pereira, Armando Pinho Ribeiro, Gricha Gopp, Henrique Carlos Moyall, Carlota Soutinho da Cruz, Murillo Raymundo da Silva, Waldemar Soares de Pinho, Walter Domingues Guimarães Ambrosio, Aida Zerbeni Gomes, Maria José Forjaz Coutinho, Hugo Vieira de Araujo, Mario Lourenço, Adolpho Spelzon, Antonio Cosmano Cardoso, Paulo Luiz de Oliveira, Regina Celeste de Souza Corimbaba, Adolpho Schoenhardt, Nair Guimarães, José Ugolini, João Roberto da Silva Filho, Yara Gama, Aristides da Conceição Paiva, Daniel P. Sarmento, Horacio Guida Filho, Hugo Foscolo, Zenaida Cunha, Lourdes Campos, Edgard Frias Rocha, José da Motta, Lucia Alvarenga, Odette de Souza Maia, Emilia Barbosa Lima, Inaya de Paula, Odil Villar, Herculano de Campos, Rosa Maradel, Paulo Ramos de Oliveira, Dinah Azevedo Coelho, Aristéa Corrêa, Ronaldo Teixeira Pinto, Irene de Luca, Luiz Gonzaga R. O. Abreu, Arnaldo Ribeiro, Antonio Mendes, Paulo Lefreve, Cerelina Diniz, Marina Pereira, Fritz Krug, Wilson Ambrogi Santos, Ede Facó, Lucilia Seraphico de Assis Carvalho, Edward Arcurid, Yvonne Rodrigues dos Santos, Cicero Pereira Paulo, Armando P. Borges, Diva da Silva, José Luzzi Netto, Maria Luiza Alves Carneiro, Durval Couto, Jacyr Maia, Fernando Monteiro, Paulo Muniz, Ruth Mancio, Nair Coelho Rabello, Jairo Pimentel, Léa de Souza Oliveira, Jarbas Salles de Figueiredo, Tela P. Corrêa, Nazareth Calil, José Pimentel Pinto, Oswaldo Brevilheiro, José Antonio F. V. Arank, José Antonio Maciel, Olavo Corrêa de Souza, Maria Taborda, Joselina Figueiredo, Jorge Henrique Ribeiro, Haydée Costa de Meira Gusmão, Severino Rocha, Julia Pires Corrêa, Isabel M. Galvão, Maria da Penha Gandolfo Gomes, Francisca de Paula Avellar, Carmen Eloy de Almeida, José Leopoldino Filho, Dulce Ramos, Alfredo Peixoto dos Santos Junior, Gelsio Pinto Walter Moreira Gismondi, Miguel Cunha Filho, Waldyr Brenn, Olinda de Oliveira, Jenny Mendes, Hilda Dutra, Ananias Fonseca, Lineo Vigliarini, Josephina Pyrrho de Andrade, Luiz de Gonzaga, Eleone de Almeida, Edgar e João Zilocchi, Helio Vaz, Maria Amelia do Amaral Cezar, Iracema Cezar, Walter de Faria Soares, Ziloca Cunha, Leopoldo Raimo, Affonso Leite Junior, Ernani Barbosa, Demetrio Vieira, Sylvio Pinto, Antonio D'Eurico, Sylvio Pinto, Antonio Maia Seabra, Otto de Souza Dreer, Ary da Silva, Guilherme Ruy Nogueira Chaves, C. André Bonow, Airam Nunes Cavalcante, Maria Lucia Sabino Pinho, Lygia Gerbasi, Euclydes Ribeiro Solva, Ubyrajara Lemos, Aluizio Freitas Rego, Henrique A. Procopio, Dulcina Horta Barbosa Pinto, Stella Horta Barbosa Pinto, Ruy de Mello, Maria Christina de Alencar, José Oswaldo Tavarone, Edgardo Sarmento e Silva, Ruy Barbosa da Silveira, Maria de Lourdes de Araujo Braga, Amelia Dias, Roberto Teixeira, Zaida March, Djalma Ferreira, Oliandes D. Oliveira, Valternilo Borralho, Domingos Affonso e José de Araujo.

FOI O SEGUINTE O RESULTADO FINAL DO CONCURSO:

1º *premio*:

JACYR MAIA

de 8 annos de idade e residente á rua

Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonificando
o SANGUE COM O
TAYUYÁ
— DE —
S. JOÃO DA BARRA
TEREIS SEMPRE
SAUDE E BEM ESTAR

O TICO-TICO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	15$000
" semestre (26 ns.).....	8$000
Estrangeiro (1 anno).....	45$000
(Semestre).....	28$000

PREÇO DA VENDA AVULSA

No Rio.....	$200
Nos Estados.....	$400

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrada. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal 6.

Jequitinhonha n. 36, casa 5, nesta capital.

2º *premio:*

RUTH MANCIO

de 11 annos de idade e moradora á rua Fonseca Telles n. 95, nesta capital.

RESULTADO DO CONCURSO N. 2000

RESPOSTAS CERTAS:

1ª — Eugenio.
2ª — Cão-Dão-Mão-Pão.
3ª — Cajú.
4ª — Gaivota-Gaita.
5ª — Manga-Tanga.

Solucionistas: — Guilherme Figueiredo Cardoso, Lucy Giangiarulo, Sylvio A. Giangiarulo, Maria José Forjaz Coutinho, Walter Mendes de Sá, Preisa Eduim, Carlota Soutinho da Cruz, Diva Malet de Andrade, João F. Bastos Junior, Afranio de Vasconcellos Padrão, Walter Domingues Guimarães Ambrogi, Antenor Cruz, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Rubem Dias Leal, Marilia Dias Leal, Cicero Campos, Mario Souza Pires, Luiz L. Pinto, Telmo do Couto Teixeira, Vera Lussac do Couto, Affonso Leite Junior, Antonio Manoel da Cerqueira, Ruy da R. Vasconcellos, Hilda Reis, José Augusto Marcondes da Fonseca, Jurandyr Pires Modesto, Egas Moniz, Bernardo Leal, Marina Camara da Silva, Wellington da Silva Vasconcellos, Yolanda Camara da Silva, Helder Serra, Guilhobel de Camargo Penteado, Celeste Pacheco Pimenta, Maria Luiza Alves Carneiro, Luiz Gusmão Dias, Leopoldo Raimo, Helly Valls, Nair Lessa, Carlos Ferreira Amaro, Adalberto da Silva, Ruth de Souza, Odette Nougues, Maria Bernardeth Passos, Edila Costa de Souza, José Souza Lopes, Gabriel Costa Carvalho, Irene de Barros Porto, Maria Justina Martins, Carolina Firmo, Eser de Oliveira Santos, Sylvia Tranqueira, Adelina de G. Piranema, Déa Navegantes, Amazoninhas, Diva Araujo e Luiz Gentil S. Mendes.

FOI PREMIADA A SOLUCIONISTA:

DIVA MALLET DE ANDRADE

de 10 annos de idade e moradora á Avenida Celso Garcia n. 383, em São Paulo.

COCEIRAS E TUMORES

Bahia, 29 de Agosto de 1917 — Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Venho por meio desta agradecer-vos a cura que o vosso efficaz ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, operou em um mez na minha filhinha Amelia, de dois annos de edade, a qual tinha um padecimento de coceiras e tumores em todo o corpinho.

Vendo pelos jornaes as curas prodigiosas que o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA tem feito, comprei um vidro e vi logo em poucos dias o resultado desejado e hoje dou graças a Deus, por ver minha filhinha radicalmente curada d'este mal. Aconselho a toda mãe que tiver seus filhos no estado em que tive a minha a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA como um grande purificador do sangue, para adultos e creanças. Junto remetto a photographia de minha filhinha Amelia de Carvalho Branco, podendo publical-a. — De VV. Att. Cra. Obda. Judith de Carvalho, residente á rua do Pilar n. 77.

Sociedade Anonyma
"O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realisado... 2.000:000$000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Séde no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:
OMALHO — RIO

Telephones:
Gerencia: Norte 5402
Escriptorio: " 5818
Annuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 5949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado, mundano e cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" Mensario illustrado de grande formato.

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"
"ALMANACH DO TICO-TICO"
"ALBUM DO PARA TODOS"

CONCURSOS ATRAZADOS

1989 — Mario de Almeida e José Oswaldo Tavarone.

1991 — Maria Luiza Oliveira, Domingos Affonso, Helio Proença Doyle, José Oswaldo Tavarone, Mario de Almeida, Roberto do Espirito Santo, Wilson Dias, Vera Tranqueira, Jorge Ferreira e Admar Santiago Medeiros.

1996 — Irene de Barros Porto, Waldemar Soares do Pinho, Clovis de Brito Feio, Déa Navegantes, Percy Gerbasi e Orlando Barbosa P. Lima.

1998 — Bertholdo Paulo Derengowski, Jeronymo José Derengowski, Jacyntha Velloso Passos, Waldemar Fernandes, Nair Coelho Rebello, Déa Navegantes, Walter Pedroso Guimarães, Nair Barbosa, Percy Gerbasi, Walker Mendes de Sá, Clovis de Brito Feio, João Khair, Odette Nougues, Sylvio Goulart e Heloisa C. Novaes.

CONCURSO N. 2.008

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

Perguntas:

1ª — Qual a ave que quando pequena é sobrenome?
(2 syllabas)

Roberto Burnett

2ª — Qual a parte do corpo que com a inicial é tempero?
(2 syllabas)

Plinio Barbosa

3ª — Qual a cidade do Estado de Matto Grosso que é sobrenome?
(3 syllabas)

Amyrio Serra

4ª — Qual a ave que sem a ultima syllaba é instrumento de lavoura?
(2 syllabas)

Gabriel Costa Carvalho

5ª — Qual o quadrupede que com a inicial trocada é ave?
(2 syllabas)

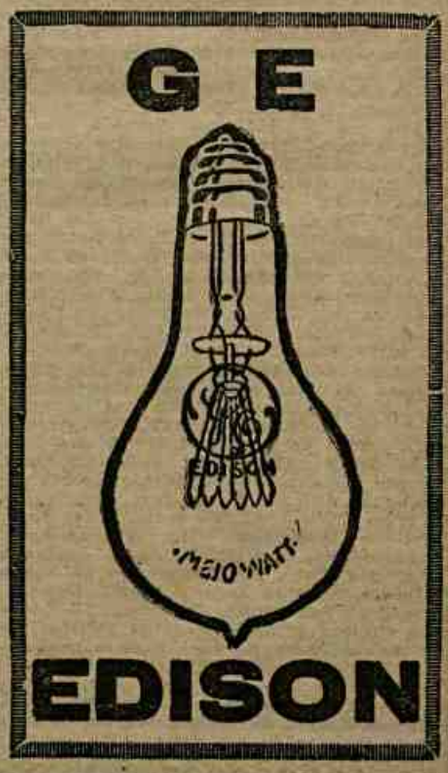
Jonas Ribeiro

Eis organisado o novo concurso de perguntas. As soluções devem ser enviadas á redacção d'*O Tico-Tico* acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o numero 2.008.

Para este concurso, que será encerrado no dia 11 de Abril, daremos como premio, por sorte, um exemplar do livro infantil — *O annel das maravilhas.*

AVISO

Pedimos aos caros solucionistas, para facilitar o nosso trabalho de selecção de correspondencia, escrever sempre por fóra do enveloppe onde enviarem suas soluções a palavra CONCURSO. Melhor será ter o endereço: Redacção d'O Tico-Tico — Rua do Ouvidor n. 164 — Rio.



CONCURSO N. 2.009

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS

Ahi têm vocês o contorno de uma cabeça muito conhecida, sem bocca e sem olhos. Recortem os olhos e a bocca, ao lado, collocando-os dentro do contorno e terão a careta conhecida.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'*O Tico-Tico* acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 2.009.

Para este concurso, que será encerrado no dia 8 de Maio vindouro, daremos como premios, por sorte, de 1° e 2° logares, dois ricos livros illustrados.

Clinica medica d'O TICO-TICO

HEMORRHAGIAS OCULARES, NO HYPERTHYROIDISMO

Apresentando, nos *Annales d'Oculistique* algumas observações referentes a recidivas hemorrhagicas do vitreo, os Drs. P. Jeandelize, P. Bretagne e G. Richard, destacam os tres principaes caracteristicos pathologicos encontrados entre os enfermos: 1°, grande perturbação funccional thyroidiana, evidenciada por uma indubitavel hyperthyroidia; 2°, insufficiencia renal mais ou menos apreciavel; 3°, hypertensão arterial que se manifestava francamente até com a pressão minima.

Procurando verificar se os referidos symptomas se ajustavam ao quadro pathologico da hyperthyroidia, aquelles tres medicos recorreram aos trabalhos de outros observadores, taes como Parhon, Goldstein e P. Emile Weil, chegando á conclusão de que effectivamente o hyperthyroidismo contribue para semelhantes estados hemorrhagicos, bem como que os portadores do *mal de Basedow*, conforme recentes pesquizas de Vérain, apresentam perturbações renaes um pouco intensas, tornadas algumas vezes muito perigosas.

Taes elementos, entretanto, não bastam para accusar formalmente o hyperthyroidismo como responsavel pelas hemorrhagias do vitreo que, aliás, não são raras entre os adolescentes. Si o hyperthyroidismo, porém, fôr verificado, é conveniente prescrever uma therapeutica racional, — hematoéthyroidina e extracto hypophysario, medicações que sempre obtiveram grande exito, no tratamento do *syndrome de Basedow*, quando empregadas sob o methodo alternativo, durante regulares periodos successivos, para que o organismo não se habitue aos seus effeitos.

A verificação do exaggerado funccionamento da thyroide, não exclue a possibilidade de um tratamento anti-syphilitico, para combater as recidivas hemorrhagicas do vitreo. Deve-se ter sempre em vista que o hyperthyroidismo póde ser a consequencia de uma syphilis hereditaria completamente ignorada. Isso mesmo constataram, em dois de seus enfermos, os Drs. Jeandelize, Bretagne e Richard. E, estando reconhecida a causa do hyperthyroidismo, nada impede que se prescreva a medicação racional, adequada a supprimir, de uma vez por todas, essas crises hemorrhagicas soffridas pelo vitreo.

CONSULTAS DA SEMANA

WANDA (Campos) — Continue com o regimen alimentar, os exercicios e os remedios indicados. Quanto aos banhos quentes, não parece haver indicação. São preferiveis os banhos frios pelo verão e os banhos mornos pelo inverno, empregados pela manhã.

A. F. (Santos) — Faça exercicios de gymnastica sueca, diariamente, pela manhã. Depois de cada refeição tome o *Histogenol Granulado Naline*, — a medida que acompanha o vidro. Quanto ás manchas, applique em massagens o creme *Sygma*, depois de lavar o rosto com agua morna e sabonete de benjoim.

LUIZINHO (Formiga) — Pela manhã e á noite, use um comprimido de *Orchitine*. Antes de cada refeição tome uma colher (das de sopa) de *Panhemol*, dissolvendo o remedio, num pouco de agua fria. Faça por semana, 3 injecções intramusculares, empregando a *Toniheine Chevretin*.

ELLEN (Petropolis) — Depois de cada refeição, tome um pequeno calice do *Vinho de Guaraná Composto Marinho*. Em lavagens diarias, pela manhã e á noite, empregue o *Zonal*, — uma colher (das de sopa), para cada litro d'agua morna.

N. CAMÕES (Paraiso) — Basta lavar a cabeça uma vez por semana com uma solução fraca de borax e applicar diariamente, após um banho mórno geral, a seguinte loção, com que friccionará brandamente o couro cabelludo: acido salicylico, 5 grs.; resorcina, 6 grs.; tintura de capricum, 4 grs.; sapomite, 4 grs.; lanolina, 30 grs.; agua de quina, 320 grs.; essencia de bergamota, quantidade sufficiente para aromatisar.

R. Z. S. (Igarapava) — Use *Staphylasia Iodurada (Doyen)*, — 3 colheres por dia. Externamente use *Glycina*, em compressas frias.

L. A. M. (Capivary) — Use as *Gottas de Extracto Ovarico*, do Laboratorio Paulista de Biologia, — 15 gottas, num calice d'agua, depois de cada refeição principal. Externamente empregue os *Ovulos de ichthyol opiado*, — um ovulo de 2 em 2 dias, no momento de se recolher ao leito.

I. R. M. A. (S. Geraldo) — A's refeições use como reconstituinte o *Dynamogenol*. Faça por semana 3 injecções intra-musculares, empregando a *Lipocerepine*. Ao deitar-se, tome uma colher (das de chá) de *Sacerol*, dissolvendo o remedio num calice d'agua assucarada.

GLADYS (Friburgo) — Como reconstituinte, use ás refeições o *Dynamogenol*. Durante os cinco ou seis dias que precedem á época esperada, tome pela manhã e á noite uma capsula de *Apiosé-line Oudin*.

P. O. C. (Rio) — Use em gargarejos: chlorhydrato de cocaina 30 centigrs., borax 10 grs., chlorato de potassio 10 grs., mellite de rosas 60 grs., decocto de tanchagem 1000 grs. Para combater a tosse, use o *Peitoral Marinho*.

Dr. Durval de Britto

Todo o homem deleita-se em que a sua esposa seja forte, robusta e carinhosa e somente abundante saude pode dar estas qualidades. Si esta saude falta, ahi está a verdadeira fonte de robustez para os debilitados, a justamente famosa

EMULSÃO DE SCOTT

de oleo de figado de bacalhau de Noruega

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Grande revista mensal illustrada — Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

Um Vestido Novo Por Um Custo Insignificante

Um vestido novo usa-se algumas vezes e fica manchado por baixo dos braços. Na tinturaria levariam talvez uns 50 mil reis para o tingir e sem que lhe garantissem o resultado. "Experimente RIT," diz uma amiga. Apenas necessita um pacote de RIT branco para tirar a côr e tres pastilhas de RIT preto para obter um resultado perfeito. Por um pequenissimo custo tem-se um vestido novo, economisa o que teria que pagar á tinturaria e a satisfacção é maior.

Si ainda não conhece o RIT, aproveite-se da experiencia de outras pessoas.

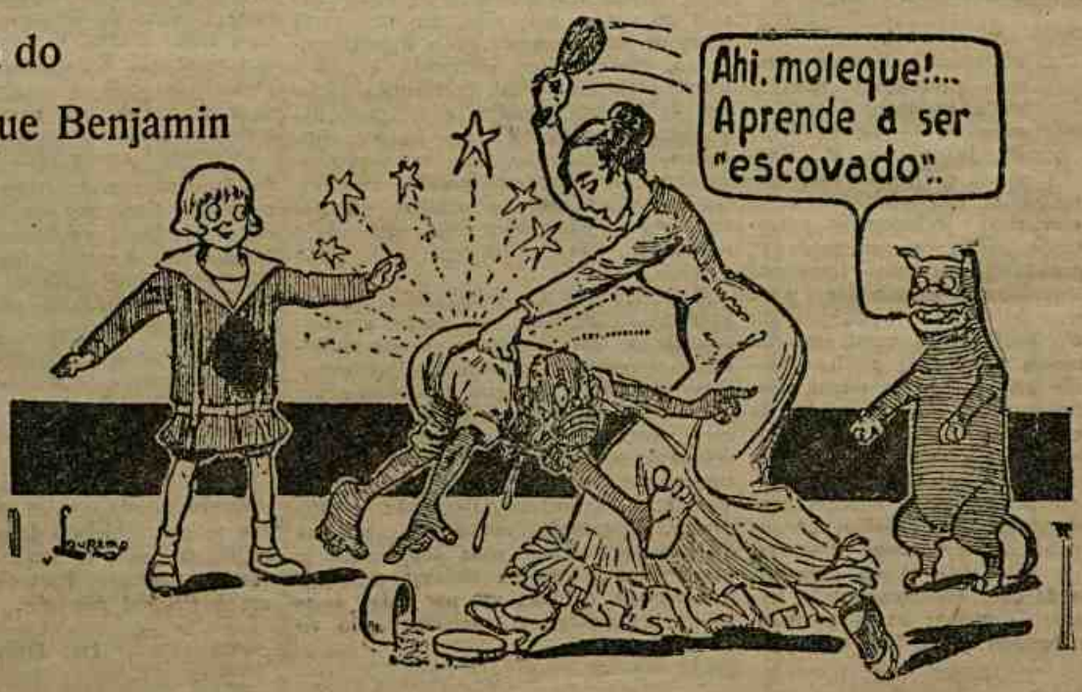
Ha 31 cores de RIT (7 cores escuras teem que ser fervidas). RIT branco tira a cor velha. Experimente com RIT hoje.

Fabricado por Sunbeam Chemical Company Chicago, E. U. A.

Agentes Geraes: CLOSSOP & CIA, Rio

O RIT *Vende-se em todas as lojas*

A asneira do moleque Benjamin



Mamãe: — Moleque! Apanha para não seres avoado, quando eu te mandar comprar pó de arroz e para não trazeres imitações, e sim, o legitimo Pó de Arroz Lady. Benjamin: — Ahn!... Ahn!... A caixa e rotu tava paricido... Chiquinho: — Bem feito! *Tava paricido* porque tu não enxergas direito. O Pó de Arroz Lady é o melhor e não é mais caro. Chucha, moleque!

Caixa grande 2$500, pelo correio 3$200, em todas as casas do Brasil — Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44 — Rio.

Preço nos Estados: Caixa grande 3$000, pequena 600 réis.

DAS CAROCHINHAS

DOIS insectos, um escaravelho de aguçada pinça e um lucano bicornio e negro, encontraram um aquario de crystal, palacio de dois dourados peixes. Os dois possantes insectos rodaram em torno do aquario para devorarem os lindos peixinhos.

Os peixinhos, transidos de medo, escondiam-se no fundo do vaso para se defender dos terriveis inimigos. Estes, sempre a rodearem o aquario, tentando escalal-o, escorregando no polido vidro, famintos, não desistiam da empreza e, todos os dias, a mesma tentativa, a mesma teimosia infructifera.

A's vezes, o dono do aquario, uma loura creança, encontrava os insectos e chorava até quando alguem vinha enxotal-os dali, e mudar depois o aquario para outro logar.

Entretanto, o lucano e o escaravelho não tardavam a descobrir o novo sitio do aquario e de novo o atacavam.

Um dia, o escaravelho, já desanimado, queixou-se a outros insectos das suas tentativas inuteis e destacando-se d'entre elles uma carocha, disse-lhe:

— Nós o ajudaremos velho escaravelho! Se não temos a vossa forca herculea, em compensação somos numerosos e a união faz a força.

E alguns minutos depois uma legião de carochas diversas marchavam em columna cerrada para o aquario.

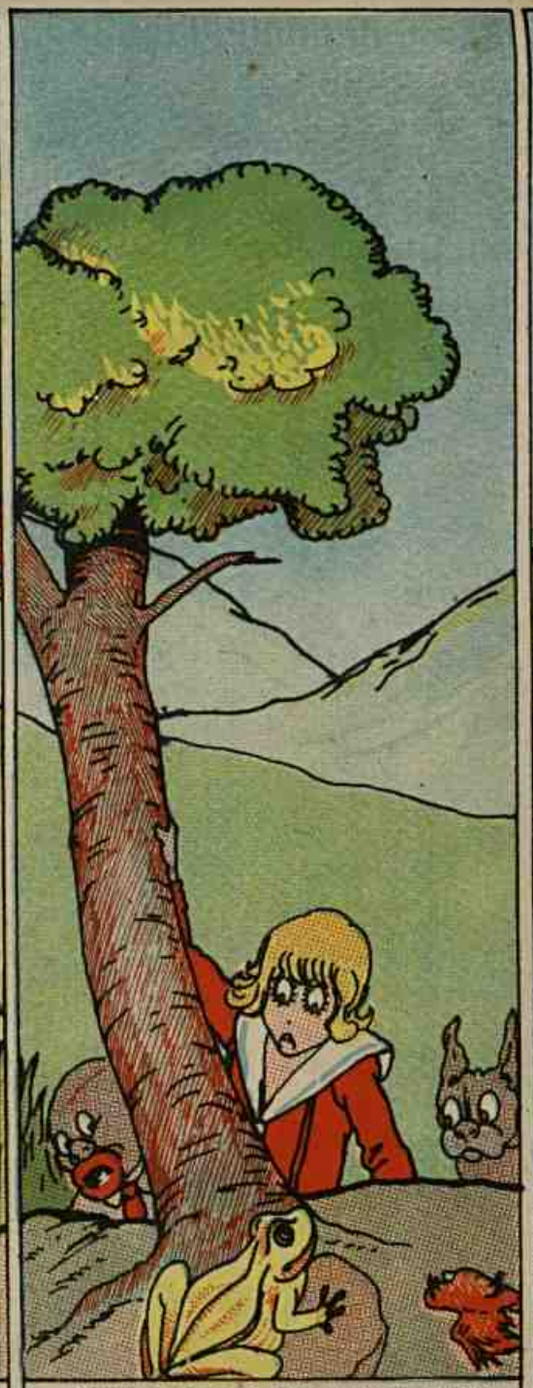
A' frente, os dois gigantescos insectos, o escaravelho herculeo e o lucano cervino abriam a marcha e encorajavam os seus soldados, carochas de todos os matizes e de todos os tamanhos, essa tribu da ordem dos coloepteros, da qual faz parte a nossa repugnante barata.

Elles marchavam dispostos ao ataque, quando, de repente, sentiram um ardor nas patas, vertigens, dir-se-ia, que os peixinhos em sua defesa lançaram mão dos gazes asphyxiantes e não tardou muito para que todo o exercito de carochas fosse reduzido a cadaveres.

O dono do aquario, previdente, espalhara pyrethro em pó, que se conhece por pó da Persia, ao redor do aquario e o exercito de carochas, não conhecendo esse inimigo terrivel, contra o qual elles não podem luctar, foi exterminado.

AS AVENTURAS DO CHIQUINHO — O caçador

Chiquinho armado de uma atiradeira, esta terrivel peça composta de uma forquilha e dois elasticos, sahiu em companhia de **Benjamin** e **Jaguaço** para caçar.



Numa arvore viu **Chiquinho** um lindo tiê-sangue e zás... atirou e matou-o. Pressurosos, os dois peraltas correram a apanhar a pobre avesinha que cahira... horror!... junto a um sapo.

Tomados de pavor sahiram os caçadores a correr pelo matto, saltando pedras, sempre suppondo ter o sapo em sua perseguição e cahiram por fim, machucando-se...

...muito. Quando chegaram á casa tiveram que se explicar e ahi é que foi o caso. Sim um caso serio que **Chiquinho** não quer que conte a ninguem.